



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Consulta Pediátrica Pré-Natal Em Serviço Especializado Em Hiv/aids E Seu Impacto Na Redução Da Transmissão Vertical Do Hiv (Tvhiv)

Autores: DANIELA VINHAS BERTOLINI (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), PATRÍCIA RADY MÜLLER (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), ARIANE DE CASTRO COELHO (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), VERA ILZA FERREIRA DA CRUZ (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), DERLI DE OLIVEIRA BARROS (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), SIDNEI RANA PIMENTEL (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), ANGELA FERNANDES (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), DIRLE PORTELLA BEZERRA (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO), ADRIANA BALDUINO DE AZEVEDO (CRT IST/HIV/AIDS - COORDENADORIA ESTADUAL IST/AIDS SÃO PAULO)

Resumo: A consulta pediátrica pré-natal (CPPN) é uma recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria desde 2020, sendo respaldada em evidências científicas e considerada uma das medidas fundamentais para a redução da morbimortalidade neonatal, assim como a assistência ao recém-nascido (RN) em sala de parto e a consulta pós-natal na primeira semana de vida. Infelizmente ela não é uma realidade na maioria dos serviços, não sendo ainda uma rotina incorporada no SUS. Descrever a CPPN com enfoque infectopediátrico realizado em serviço especializado em HIV/aids. Descrição de fluxos e protocolos da CPPN dentro da nossa instituição. O presente estudo foi dispensado pela Comissão de Ética em Pesquisa local de processo de submissão e aprovação. Não houve financiamento para essa pesquisa. Desde 2018 a equipe de Pré-natal e Pediatria da instituição especialista de HIV/aids iniciou a realização de CPPN para pessoas gestantes que vivem com HIV (PGVHIV) ou de parcerias sorodiferentes (PSD). Essas são encaminhadas do Pré-Natal para a Pediatria no início do 3º trimestre de gestação, sendo realizada consulta pela pediatra/infectopediatra com suporte da equipe multiprofissional com abordagem de dados relevantes da concepção, gestação, exames realizados e os de monitoramento do HIV quando PGMHIV (cargas virais, CD4, genotipagem), sorologias e ultrassonografias, medicações em uso, incluindo todo histórico de antiretrovirais (ARV), vacinas, doenças pré-existentes incluindo comorbidades e aquelas definidoras de aids e situação de saúde da parceria da pessoa gestante. Discute-se a programação do parto e iniciam-se as orientações sobre a assistência neonatal, importância do parto humanizado, do contato pele a pele, seguimento do RN na maternidade, triagens neonatais e vacinas. É exposto para família sobre a programação de investigação da exposição ao HIV, com coleta de carga viral ao nascer e uso do ARV no RN, contra indicação do aleitamento materno e cruzado, riscos da TMHIV sempre reforçando que a possibilidade dessa é baixíssima quando todo protocolo é realizado. No caso das PSD as orientações são adequadas para essa realidade. Há esclarecimento de dúvidas e agendamento da 1º consulta do RN. Até o momento a TMHIV foi zero no grupo atendido. A CPPN colaborou para redução dos medos e ansiedades das famílias, além de melhorar a qualidade da assistência ao binômio pessoa gestante x RN relacionada ao HIV/aids. A orientação detalhada da assistência neonatal realizada na CPPN impacta os resultados alcançados, sendo um espaço possível para reforço e detalhamento de todo protocolo de prevenção da TMHIV. Isso melhora a compreensão, adesão e participação das famílias no processo, impactando na TMHIV. A implantação na rotina do pré-natal do SUS e divulgação dessa ferramenta entre a população qualifica a assistência às gestantes e RN.